

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 55

Data: 26.04.80 Pg.: \_\_\_\_\_

### *CSN atua entre índios e colonos*

BRASÍLIA (Sucursal) — Uma comissão do Conselho de Segurança Nacional, acompanhada por antropólogos da Funai, encontra-se em Boca do Acre, no Amazonas, para solucionar a questão de terras envolvendo o grupo indígena dos Apurinãs e 43 famílias de colonos que disputam uma área situada no quilômetro 45 da estrada Rio Branco-Cruzeiro do Sul.

A disputa entre Apurinãs e colonos surgiu no final do ano passado, quando os índios decidiram reivindicar uma área de 80 mil hectares "habitat" tradicional desta tribo, segundo o cacique Manoel Apurinã.

#### INVASÃO

A intensificação da disputa ocorreu a 17 de março último, quando os colonos invadiram a delegacia do Incri em Boca do Acre reivindicando as mesmas terras ocupadas pelos índios. Na ocasião, o sertanista Apoena Meirelles, delegado da Funai em Rondônia e com jurisdição sobre Boca do Acre, tomou partido em favor dos colonos, provocando revolta entre os índios, que começaram a se armar.

O cacique Manuel, em recente entrevista, recusou a presença de uma comissão de técnicos da Funai, Incri e o sertanista Benamour Fontes. Disse que a comissão "só tem gente safada e nós não vamos sair da terra, nem que todos os índios morram".

#### ANTROPÓLOGOS

Depois desta recusa, foi formada nova comissão, desta vez com representantes do Conselho de Segurança Nacional e antropólogos. Na comissão anterior não havia nenhum antropólogo, contrariando o Estatuto do Índio que exige a presença destes especialistas para a eleição de uma área indígena com vistas a uma demarcação posterior.

Esta é a segunda vez que o Conselho de Segurança Nacional participa dos conflitos que envolvem os índios. Da outra vez o CSN atuou na área de Pimentel Barbosa, entre os Xavantes que reivindicam terras em poder dos fazendeiros de Mato Grosso. Neste caso, o parecer do conselho deu ganho de causa às reivindicações dos Xavantes.